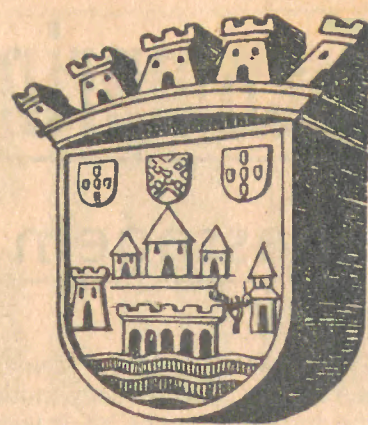


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Director e Editor interino:

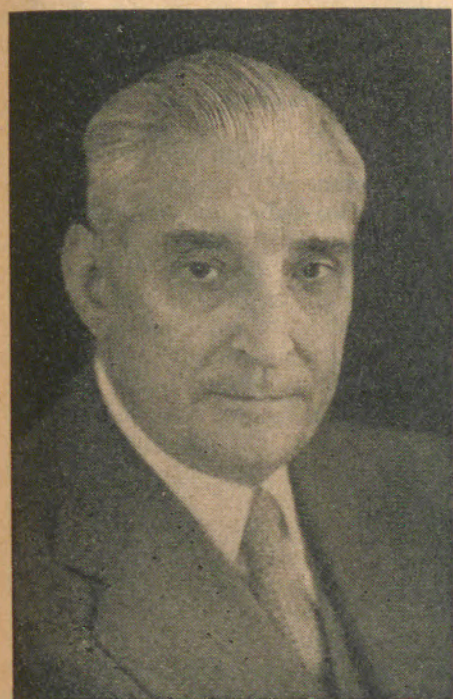
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Telefonic: Viatodos — 96167

Redacção e Administração:

Lúis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS



Prof. Doutor Oliveira Salazar
PRESIDENTE DO CONSELHO

O DISCURSO DE SALAZAR



OUVIU há dias a Nação, a propósito da posse da nova Comissão Executiva da União Nacional, um notável discurso proferido pelo Senhor Presidente do Conselho, que é também o Presidente da Comissão Central do mesmo Organismo político. E se noutras oportunidades da vida de tão insigne estadista a palavra de ordem foi sempre ansiosamente aguardada, no momento crucial que atravessamos, em que a unidade e o esforço para a defesa não podem ser menosprezados, o discurso ora pronunciado deverá estar em permanente presença na memória dos que sentem verdadeiramente um acrisolado amor à Pátria.

Estamos certos de que todos, governantes e governados, terão apreendido toda a extensão da verdade das suas palavras e daí procurarão retirar as lições que a gravidade e a grandeza desta hora exigem.

Em breve nos ocuparemos de tão nobres como oportunas palavras, que há dias tivemos a felicidade de ouvir a Sua Excelência o Prof. Doutor António de Oliveira Salazar.

Comissão Executiva da UNIÃO NACIONAL

No dia 18 do corrente tomou posse a nova Comissão Executiva de União Nacional, a qual lhe foi conferida pelo Senhor Presidente de Comissão Central, Prof. Doutor António de Oliveira Salazar, e que ficou assim constituída: Presidente Dr. António de Castro Fernandes; Vice-Presidente Dr. Conselheiro Armando Cândido de Medeiros; Vogais: Dr. Arnaldo Pinheiro Torres, Francisco Casal Ribeiro e Capitão Soares da Cunha.

À nova Comissão Executiva, de que fazem parte algumas pessoas a quem nos

(Continua na quarta página)

A Cerimónia de Cumprimentos ao CHEFE DO DISTRITO

na passagem do 3.º aniversário da sua posse

SERVIR é, por vezes, a definição dum homem. Quando este se dá inteiramente à função que não escolheu nem quis, mas que lhe puseram aos ombros, e o faz tão-só com o sentido de ser útil, congraçar o que está partido e fortalecer ainda mais o que está unido — então está aí um Homem.

Foi o que nos veio à ideia ao pegarmos na pena para dizermos, embora resumidamente, o que foi a cerimónia de cumprimentos ao ilustre Chefe do Distrito, Dr. Francisco Pessoa Monteiro, na passagem do 3.º aniversário da sua posse — acto que decorreu na sexta-feira da passada semana, no palácio do Governador Civil.

Tudo o que há de representativo no Distrito — dos pontos mais distantes à cidade de Braga — esteve, então, à volta do seu mais alto magistrado político. E fê-lo, como já vimos acentuado, não por simples protocolo ou cortesia: mas por inteira solidariedade com a estrutura política que tem vindo dando ao distrito, através de uma acção digna e isenta.

Chamado ao Palácio dos Falcões numa hora difícil, política e administrativamente, o Sr. Dr. Francisco Monteiro ganhou jus ao respeito de todas as populações e tem a admiração de quantos se batem, na rectaguarda, na batalha das ideias e na batalha dos

factos, pela sobrevivência nacional — sem amputações na sua integridade, mesmo que tenhamos de ver a Índia Portuguesa nas mãos ferozes do usurpador. É o Distrito de Braga alfofre de nacionalistas e é, ao mesmo tempo, terra de conservadores que vão desde os que lavram os campos aos que trabalham metais ou tecem e fiam. Mas possui também alto grau de evolução no que respeita à liberdade de pensar. Pois nem assim, com dificuldades que até se dão em terra boa, se há incompreensões, se há juízos e pontos de vista diferentes, que não antagonicos, o Governador Civil de Braga deixa de ter a seu lado as vontades válidas e os corações francos e abertos ao bem da Nação, numa hora em que todos, cada um a seu modo, se batem por ela em África.

Tudo isso ficou largamente demonstrado na cerimónia a que nos referimos.

Mas além da presença, houve as palavras que foram dirigidas ao Chefe do Distrito.

Falou, em primeiro lugar, o Sr. Dr. Luís Figueiredo, Presidente da Câmara de Barcelos, por representação dos municípios. As suas palavras traduziam o sentir dos colaboradores mais directos do Governador Civil e foram para dizer-lhe: fazemos votos muito sinceros por que continue à frente dos destinos do Distrito.



O Snr. Governador Civil agradece a manifestação de simpatia e apreço de que foi alvo.

O discurso do Presidente do Município de Barcelos, Dr. Luís de Figueiredo, na cerimónia de felicitações e cumprimentos ao Governador Civil de Braga

«Entenderam os Presidentes das Câmaras Municipais deste distrito que não deveria passar a data do 3.º aniversário da entrada de V. Exc.ª nas funções de Governador Civil sem que lhe manifestassem publicamente o muito apreço em que o têm, não só eles, como também os bons nacionalistas desta região de Braga, que há três anos o vêem empenhado numa tarefa toda ela devotada ao espírito da Revolução Nacional, procurando imprimir à política do distrito uma feição vincadamente nacionalista.

Circunstâncias que todos lamentamos — a doença dos Senhores Presidentes das

Câmaras de Braga e de Guimarães — fizeram que fosse eu, como Presidente do Município de Barcelos, a dirigir a V. Exc.ª, em representação dos meus colegas, algumas palavras de cumprimentos e felicitações, por tal motivo.

E se outrem o faria certamente com mais brilho que eu, creio bem que, pelo menos, não desmerecerá em sinceridade o sentido das palavras que dirijo a V. Exc.ª em nome de todos os meus colegas das Câmaras do distrito, que sei comungarem comigo da mesma amizade e gratidão para com o seu Governador.

(Continua na segunda página)

Consciência nacional

Por MARINO DE CARVALHO

A NAÇÃO PORTUGUESA tem dado variadas vezes, no decurso da História, fartas provas da sua capacidade de luta contra os perigos que puseram em menos segurança as linhas do seu rumo tradicional. Sempre saiu vitoriosa, nesses momentos de incerteza e de dúvida. Por isso mesmo pôde inscrever nas páginas gloriosas da sua longa vida, legendas de orgulho e títulos de dignidade.

Assim nos foi deixada, aos portugueses do Presente, a rica herança do Passado. Não queremos praticar o pecado de não saber mostrar aos vindouros, na lição que de nós há-de ficar, que afinal soubemos continuar as grandezas morais e as riquezas espirituais que nos entregaram os homens antigos e honrados que deram fama e esplendor ao seu tempo e à sua época.

E ao olhar esta opulenta realidade de atitudes nobres e de gestos de valentia e heroísmo com que estamos a demonstrar ao mundo a perseverança da nossa consciência de PÁTRIA e a firmeza dos nossos ideais de Civilização, temos boas razões para um profundo contentamento da alma e para uma alegria espiritual cheia de intensidade e de força criadora.

Estamos a combater, destemidamente, em terras de África. Não para agredir ninguém, nem para engrossar de bens alheios o vasto património que secularmente nos pertence e queremos conservar.

Estamos a combater nessas paragens distantes e também nesta rectaguarda continental onde o Governo legisla e comanda, sem fazer afrontas a qualquer Estado ou a qualquer Nação.

O nosso combate, a nossa luta, é só por Portugal — para defesa da sua integridade territorial e da sua soberania política e moral em sítios e perante gentes que nasceram e se criaram com o nosso nome e no agasalho da sua bandeira.

O nosso combate, a nossa luta, é a consciência nacional que o impõe e a exige. Temos consciência do nosso ser colectivo, da nossa realidade forte de nação, dos nossos direitos e das nossas obrigações — pois que temos direitos a exercer e obrigações a cumprir naqueles lugares africanos e junto daquelas populações — e não estamos dispostos a desistir na afirmação incondicional de que prosseguiremos, tanto tempo quanto for preciso, no caminho já traçado, desde os séculos, para a caminhada da nossa História.

Essa consciência é bom alertá-la constantemente, avivá-la ainda mais ao calor de novos

(Continua na quarta página)

Dr. António Novais Machado

nomeado
EMBAIXADOR DE PORTUGAL
junto do Governo das Filipinas

Na continuação da sua brilhante carreira diplomática, foi nomeado Embaixador de Portugal junto do Governo das Filipinas, o nosso Ilustre conterrâneo Ex.mo Senhor Doutor António Novais Machado.

Ao registar o facto, «Jornal de Barcelos» saúda o distinto Diplomata, desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho das suas novas funções.

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395-PORTO

CAFÉ-RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto» e «arroz de pato»
às terças e sextas feiras — «Rancho à Porta Nova»
aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»
e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara», «arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova **Telef. 82792**
BARCELOS

ESPECIALIDADES DOS Estabelecimentos ARANTES

EM BARCELOS

- Sonhos e Paralelos
- Fitas de Carpinteiro
- Bacalhau Recheado

Café especial • Pudins • Vinhos Brancos e Tintos

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

MANUEL TEIXEIRA PRATA

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

Automóveis de aluguer sem condutor devidamente legalizados para o País e estrangeiro
SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 — PORTO

Telefones — 42995 e 45459

PENSÃO E RESTAURANTE «Pérola da Avenida»

Serviços de Casamentos. Baptizados e Jantares de Confraternização

Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia

Telefone 82416
BARCELOS

OFICINA DE MÓVEIS Martins & Filhos

Lugar de Paço Velho
S. PEDRO de Vila Frescaíña

— Se deseja mobilar a sua casa, consulte esta acreditada firma, e será mais um dos seus muitos Clientes.

Tribunal Judicial de Barcelos

(SECRETARIA)

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se saber que foi designado o dia 15 de Março próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal, para a arrematação, em hasta pública e em primeira praça, do direito indiviso abaixo mencionado, penhorado nos autos de execução por custas que o Ministério Público na comarca de Vila Nova de Famalicão move contra a executada—MARIA LEOPOLDINA GARCIA DE OLIVEIRA BARBOSA DE ALMEIDA ou MARIA LEOPOLDINA BALBOSA DE ALMEIDA, viúva, proprietária, da freguesia de Viatodos, desta comarca, por apenso aos autos de acção ordinária que por aquele Tribunal à executada moveu o Banco Nacional Ultramarino, o qual será entregue a quem maior lance oferecer acima do que vai indicado, valor matricial do referido direito:

A ARREMATAR

O DIREITO DE UMA SÉTIMA PARTE INDIVISA da quinta do Casal de Febros, composta de duas casas sendo uma de dois pavimentos e outra de um pavimento e terrenos anexos, no lugar de Febros, da freguesia de Viatodos, a confrontar do norte com o caminho e do poente com Maria Amélia Oliveira, descrita na Conservatória do Registo Predial de Barcelos no Livro B-101, a fls. 46 v.º sob o n.º 38 849 e inscrita na matriz nos artigos 15 e 23 — urbanos e 591 a 594, 599, 611, 613 a 616, 630 e 585, um vinte e seis avos, rústica, com o valor matricial referente à sétima parte, de 30 004\$30.

São comproprietários Maria Teresa de Almeida Correia de Barros e marido; Maria de Lourdes da Câmara de Almeida Marques da Silva e marido; Fernando Constantino da Câmara Almeida; Maria Helena do Carmo Almeida Archer e marido; José Pedro da Câmara Almeida e Manuel José da Câmara Almeida.

Por este meio é ainda notificado o comproprietário FERNANDO CONSTANTINO DA CÂMARA ALMEIDA, solteiro, maior, comerciante, residente na Rua de D. Gerardo, n.º 53, da cidade do Rio de Janeiro e actualmente residente em parte incerta, do dia, hora e local designado para a arrematação do referido direito indiviso, para os fins do art.º 892 do Código de Processo Civil.

Barcelos, 15 de Fevereiro de 1965.

O Escrivão de Direito,

(a) Joaquim Pinto Coelho

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

(a) António da Costa e Sá

(Jornal de Barcelos, n. 777, de 25-2-965)

CALCINA

novο ligante hidráulico especialmente indicado para preparação de argamassas a aplicar em alvenarias e rebocos

resistências

2 VEZES MAIORES

que as das melhores cales hidráulicas a menores preços

Pedir informações comerciais e técnicas:

EMPRESA de Cimentos de Leiria

Rua Braancamp, 7 + LISBOA - 1 + Tel. 59161/6
Av. dos Aliados, 41 + PORTO + Tel. 20131

ou aos seus revendedores

CARTAZ DESPORTIVO

(Conclusão da segunda página)

mente de Silva, que deu mostras de um receio que nunca lhe vimos.

Iniciada a segunda parte e poucos minutos decorridos, Amaral escapa-se a Teixeira e marca imparavelmente o quarto tento da sua equipa, tendo obtido mercê da falta de acerto em toda a partida de Teixeira, que nunca se encontrou no tempo de entrada e muito menos de antecipação.

Afrouxaram os locais o vivo andamento que tinham até aí empregado ao desafio, por vivo e manifesto cansaço, e começam os gilistas a comandar as operações, transformando dois tentos de lindo efeito, por intermédio de Matos e Sousa, o que veio trazer uma emoção inusitada ao que parecia estar como certo.

Este volte-face deve-se ao labor e persistência de elementos tidos como não muito bons para terrenos pesados, o que vem corroborar a teoria de que temos grupo para o Nacional.

A arbitragem do Sr. Gomes da Silva, do Porto, situou-se num plano miserável. Não respeitando a lei de vantagem e não tendo em conta

o estado do terreno, fez cortes a torto e a direito, atropelou os fora de jogo de convívência com o fiscal de linha do lado da bancada, e permitiu que durante todo o desafio Sousa fosse desarmado ilegalmente. Recebeu apupos da própria assistência Vianense, que pelo facto de ser beneficiada, quis demonstrar a incapacidade de tal juiz da partida.

Registe-se o aprumo da assistência Vianense, que não deixando de incitar o seu clube, o fez com ânimo e correcção.

Oliveirense ou Bustelo, por ainda não estar em definitivo apurado este representante de Aveiro, realizando-se o desafio de apuramento antes de domingo.

CECE

JOGOS PARA DOMINGO

Ermesinde — Gil Vicente
Salgueiros — Sanjoanense
O. do Douro — Oliveirense ou Bustelo

Chave do Totobola

O NOSSO BOLETIM PARA O PRÓXIMO DOMINGO

EQUIPAS	1	X	2
Torriense — Belenenses			2
Lusitano — Guimarães	1		
Famalicão — Sanjoanense	1		
Espinho — Leça		x	
Boavista — Peniche	1		
Oliveirense — Beira-Mar		x	
Feirense — Covilhã			2
Montijo — Alhandra		x	
Beja — Olhanense			2
Oriental — Sintrense	1		
Portimon — C. Piedade	1		
Almada — Barreirense			2
Atlético — Os Leões	1		

JOGOS PARA DOMINGO

Gil Vicente — Taipas
Monção — Vianense
Tadim — Fão
Riopele — Limianos
Vilaverdense — Prado
Espouense — Fafe
Valdevez — Vizela

Campeonato Nac. de Juniores

Efectuou-se o sorteio, na passada segunda feira, para o Nacional de Juniores, cabendo à representação Gilista ficar enquadrada na 2.ª Série, tendo como antagonista os juniores do Salgueiros, da Sanjoanense, do Ermezinde, do Oliveira do Douro e do

Carreira, 20

Faleceu hoje na sua residência, no lugar do Outeiro, desta freguesia, o sr. Manuel de Oliveira, proprietário, pai da sr.ª D. Miquelina de Oliveira e dos senhores Vasco Pinto de Oliveira e Fernando Pinto de Oliveira.

O seu funeral teve lugar no domingo, às 10,30 horas, para a Igreja da freguesia e daí para o cemitério Paroquial.

A família enlutada, os nossos pésames.

C.

ASSINE E DIVULGUE O

«JORNAL DE BARCELOS»

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

Consciência nacional

(Conclusão da primeira página)

entusiasmos e de maiores dedicações cívicas, afervorar-lhe o gosto patriótico de se robustecer e empolgar, criar-lhe sucessivamente novas razões de vivacidade e dinamismo de acção.

Se a mantivermos forte, unida, coesa, homogénea, então não haverá que recear as insídias e as intrigas, as maldades e as ofensas dos nossos inimigos.

É que, então, eles esbarram contra a muralha firme de uma atitude inquebrantável e perdem a coragem ao ver como é destemida e disciplinada, no pensamento e na acção, a consciente determinação da nossa vontade e dos nossos Ideais.

Que importa que contra Portugal se movimentem, desde as alforjas comunistas às barulhentas salas da O.N.U., manobras e ambições?

Que importa que contra a nossa querida Pátria se desencadeiem, guiadas por forças internacionais cujo esconderijo bem sabemos descobrir, tempestades de ódio e de cobiça?

Se a consciência nacional permanecer segura de si mesma, quero dizer que certa dos seus deveres perante a Pátria, não haverá que temer e a vitória, mesmo que demore, à certa que nos pertencerá.

«As forças subversivas mantêm-se atentas e procuram explorar em seu proveito todas as provas de fraqueza e demissão.

Trabalham na sombra e querem dar-nos, até, a falsa impressão de terem renunciado à luta, mas nós sabemos que não desistiram e que mantêm firme o propósito de actuarem no momento oportuno».

Estas advertências foram há poucos dias feitas pelo Ministro do Interior, quando deu posse aos novos Comandantes Gerais da Guarda Nacional Republicana e da Legião Portuguesa.

Que elas penetrem na nossa alma e nos disponham o ânimo para a continuidade de uma presença efectiva e operosa na movimentada cena aberta em que a Pátria não dispensa a nossa afirmação de tenacidade e perseverança.

E que sirvam para tornar mais decidida a nossa vontade lutadora, nesta guerra em que os inimigos da Pátria espreitam a cada esquina e jogam todas as armas, mesmo as da falsidade e da traição.

MARINO DE CARVALHO

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-feira, 25

D. Guilhermina Augusta da Silva Maciel, menino Jorge Casimiro Guimarães Quinta, menino Carlos Alberto Matos de Carvalho.

Sexta-feira, 26

D. Ilda Faria da Silva Melo, menina Maria Clara da Cunha Correia de Oliveira.

Sábado, 27

D. Alda Barbosa Mesquita Pires Lavado, D. Maria Aurora Faria Gajo Amorim, menina Maria da Conceição Gomes de Sousa Cunha.

Domingo, 28

Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Antero José Barreto de Faria, D. Maria José do Rego Fernandes, D. Cândida Celeste Matos de Almeida, D. Maria Ondina da Silva Carvalho, Etelevina Carmona Coelho Gonçalves Moutinho.

Segunda-feira, 1

D. Emília Miranda da Silva Carvalho, Dr. Manuel José Moreira da Quinta, Símplicio da Conceição Landolt de Sousa, menina Isabel Maria da Silva Guedes Negral.

Terça-feira, 2

Menina Maria Luísa Oliveira de Azevedo Miranda.

Quarta-feira, 3

José António Rodrigues, menino José Manuel Gomes de Sousa Cunha.

João Duarte Veloso

Já se encontra quase restabelecido de uma queda que o obrigou a internamento no Hospital de Santo António, da cidade do Porto, o nosso estimado assinante e particular amigo Ex.^{mo} Senhor João Duarte Veloso, importante industrial desta cidade, a quem desejamos rápido e completo restabelecimento.

Resultado do concurso para Escriurários de 2.ª Classe da Câmara Municipal de Barcelos

No concurso de provas públicas para o preenchimento de vagas dos lugares de Escriurário de 2.ª Classe do Quadro Privativo da Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos, foram aprovados os dois candidatos admitidos ao concurso:

Joel do Vale Moreira e Carlos Manuel Basto Pacheco Rodrigues.

Estes dois candidatos foram providos nos lugares vagos, por deliberação camarária.

Felicitemos os dois funcionários, desejando-lhes as maiores felicidades nos novos lugares que vão ocupar.

LUTA CONSTANTE

Sou semelhante ao mar,
imenso
e tumultuoso.

Sou semelhante à pomba branca
que se confunde
na alva espuma,
que, das vagas,
vem a varrer a areia.

Sou semelhante à tempestade
que tudo arranca
e, mais bela,
nos torna a bonança.

Sou semelhante à avezinha
que, de galbo em galbo,
chora a perda do seu ninho,
desfeito por malvadez.

Sou semelhante ao raio
que, no seu faiscar sinistro,
tem a magnitude
do Belo.

Sou semelhante ao branco lírio
que, na sua alvura,
é símbolo da candura.

Sou semelhante ao Belo
e ao Horrendo
que, par a par,
em luta constante,
me fazem desejar
a morte,
naquele instante
em que o Belo
Vencer o Horrendo.

A L M E I D A B R A G U E Z

Comissão Executiva da União Nacional

(Continuação da primeira página)

prendem os melhores laços de amizade, desejamos sinceramente as maiores felicidades.

*

De Braga estiveram presentes, no acto de posse, o Senhor Governador Civil, Dr. Francisco Pessoa Monteiro e os membros de Comissão Distrital da União Nacional, Comendador António Santos da Cunha e Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira.

*

A Comissão Concelhia da União Nacional de Barcelos, a propósito do discurso do Senhor Prof. Doutor António de Oliveira Salazar, enviou ao insigne Presidente do Conselho um expressivo telegrama de aplauso.

«Jornal de Barcelos»

Teve a amabilidade de pagar a sua assinatura referente ao corrente ano, com a quantia de 100\$00, o nosso conterrâneo e amigo Ex.^{mo} Sr. Dr. Duarte Nuno Barroso. Muito obrigado pela gentileza.

Leia o jornal da sua terra:

«Jornal de Barcelos»

Realizações no Campo Social

A evolução das realizações no campo social, no nosso país, foi acelerada nos últimos anos, mercê de uma inteligente política que tem no Ministério das Corporações o seu principal expoente.

O anúncio de novas conquistas nesse domínio sucede-se com frequência tal que os benefícios das iniciativas quase quotidianamente anunciadas quase passam despercebidos, ou são aceites com uma naturalidade que antigamente não acolhia outros de muito menor projecção. Haja em vista, por exemplo, a completa renovação operada no sector da política habitacional e ainda há pouco reforçada com a publicação do Plano Intercalar de Fomento.

O que então foi anunciado ultrapassa as melhores expectativas e é o corolário natural da política há poucos anos elaborada para solução do problema de tão graves implicações sociais. Assim, as verbas do sector público que serão dispendidas na habitação, nos próximos três anos, quase duplicarão as que foram gastas nos dez anos anteriores. Quer isto dizer, em linguagem prática, que serão construídas, em

cada ano, seis vezes mais casas do que no período antecedente.

Pode admitir-se, desta forma, que não estará longe o momento em que o problema habitacional ficará completamente solucionado no nosso país. A renovação da legislação que sobre ele impende, designadamente na parte que se refere à política do solo, ainda pouco condicente com as necessidades da nova orientação social que a crise de habitação obrigou a adoptar, será, por outro lado, um factor operante e de grande importância na série de medidas que vão sendo promulgadas para permitir que cada família portuguesa tenha um lar condigno e decente.

Factos como estes que apontamos passam despercebidos, não obstante a importância de que se revestem na política social portuguesa. Mas isso mesmo é também um bom sinal: é um sintoma de que as realizações se processam com tal rapidez que os portugueses por elas beneficiados se habituaram a elas e aplaudem o que representam, incluindo, o êxito de uma nova política social.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telef. 82398

Manuel Monteiro de Carvalho
MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. { Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR FERREIRA CARDOSO
ADVOGADO
L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho
★ O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

PARA PRESENTES...
fixe somente esta Casa:
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

GARRAFAS
NOVAS, de 8,5 dec. a 2\$50.
Outras a 2\$00.
Rolhas de 1.ª qualidade.
Casa Águia — Telef. 82445 — Barcelos

Animais—Aves—Rações
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO GUIA—LEIRIA

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa SOUCASAUX
Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Tel. 82345 BARCELOS

Maquinas de Costura **SINGER** usadas
Também tenho ZIG-ZAG modernas
último modelo, com luz—bons preços
Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofas-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS